

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA TRINTA DE
DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO**

Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no Salão dos Paços do Município de Fornos de Algodres, uma Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1-PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2- ORDEM DO DIA -----

- a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----
- b) Apreciação e votação da proposta de Regulamento Municipal de Apoio ao Voluntariado nos Bombeiros Voluntários do Concelho de Fornos de Algodres; -----
- c) Relatório de Monitorização do Plano de Ajustamento Municipal (PAM) relativo ao 1.º Trimestre de 2024, para conhecimento; -----
- d) Relatório de Monitorização do Plano de Ajustamento Municipal (PAM) relativo ao 2.º Trimestre de 2024, para conhecimento; -----
- e) Informação sobre a situação económica e financeira do Município de Fornos de Algodres relativa ao 1.º semestre do 2024, para conhecimento; -----
- f) Apreciação e votação da proposta de aplicação da Taxa Municipal de Direito de Passagem; -----
- g) Apreciação e votação da proposta de fixação da Taxa Municipal sobre Imóveis (IMI); -----
- h) Apreciação e votação da proposta de fixação da Taxa de Derrama; -----
- i) Apreciação e votação da proposta de fixação da Taxa de Participação Variável no IRS; -----
- j) Apreciação e votação da proposta da proposta de atualização das Taxas Municipais, de acordo com a taxa de inflação verificada no ano 2024; -----
- k) Proposta de aprovação dos Documentos Previsionais para 2025: -----
 - Relatório do Orçamento; -----
 - Orçamento, Mapas e Grandes Opções do Plano; -----
 - Normas para Execução do Orçamento. -----
- l) Apreciação e votação da Revisão Orçamental Modificativa ao Orçamento n.º 2/2024; -----
- m) Apreciação e votação de Emissão de Declaração de Reconhecimento de Interesse Municipal para Projeto de Ampliação de um Armazém Agrícola. -----

3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Aberta a Sessão, a Sra. Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e o público que acompanhava a respetiva sessão on-line e comunicou que se procedeu à substituição do membro da assembleia, Teresa Maria de Almeida Rodrigues Pinto, pelo membro Telma Sofia Gomes Andrade Macedo e do membro Andreia Paula Sanches Ventura, pelo membro Ricardo Aguiar. -----

Procedeu-se de imediato à chamada dos membros da Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Raquel da Conceição Sequeira Batista, Marcos André Lopes Paulo, Luís Miguel Ginja da Fonseca, António José Elvas da Rocha, Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado, Cristina Maria Baltazar dos Santos, Nélio Alexandre Ferreira Sequeira, Gonçalo Emanuel Paraíso Bento, Ana Catarina Freitas Gomes, Marco Paulo Ferreira dos Santos, Francisco Miguel Gomes Inácio, Cláudia Filipa Coelho Farias, Ana Catarina Albuquerque Tomás, Delfim Pereira Rodrigues, Jorge Manuel Almeida Domingues, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, Bruno Filipe Ventura Costa, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Maria João Castanheira Albuquerque, Leandro Manuel Pinto Abade, Vítor Hugo Cardoso Dias, Rui Manuel Andrade Gomes, Augusto António Morais de Carvalho e António Pires Fonseca. -----

Faltou aos trabalhos o Presidente da Junta de Freguesia de Maceira. -----

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Em virtude de a mesa não estar completa, a Senhora Presidente da Assembleia procedeu à chamada do Senhor Deputado António José Elvas da Rocha para ocupar o lugar de Segundo Secretário e fazer o devido acompanhamento da Ordem de trabalhos. -----

O Segundo Secretário procedeu à leitura do expediente respeitante à presente reunião, que ficou arquivado em pasta, no Gabinete de Apoio à Presidência. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou à votação a ata da Sessão Ordinária realizada no dia 27 de setembro de dois mil e vinte e quatro, tendo questionado os membros da Assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata. Não havendo qualquer proposta de alteração, a ata foi aprovada por unanimidade, nos termos do nº 3 do artigo 34º do anexo do Decreto-Lei Nº 4/2015 de 7 de janeiro. -----

Feitas as respetivas inscrições, iniciaram-se as intervenções: -----

O membro da Assembleia Cláudia Farias usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e o público que acompanhava a respetiva sessão on-line, manifestando também os seus votos de Boas Festas e começou por referir que no passado dia 25 de novembro se tinha assinalado uma vez mais o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher e, atendendo ao número vergonhoso de casos de violência que continuam a ocorrer, não só em Portugal, mas pelo Mundo fora, a Bancada do Partido Socialista entendeu que não se deveria deixar passar esse dia em branco, precisamente porque “não é só

um dia, mas sim uma missão”. Neste sentido a Bancada do Partido Socialista propôs a discussão e a votação de uma Moção, que se encontra devidamente transcrita em ata: -----

-----**MOÇÃO**-----

Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres

-Mais do que um dia, uma missão-

“Como afirmou Simone de Beauvoir: - A condição de ser homem parece ser definida como a condição base do eu nas sociedades, e a de ser mulher aparece quase sempre como uma condição secundária dependente da vontade e do estatuto que o homem lhe permita ter. - -----

Em Portugal, 50 anos de democracia permitiram avanços notáveis na luta pela igualdade entre homens e mulheres, mas persistem desigualdades estruturais em várias esferas da vida que imprimem uma linha divisória entre mulheres e homens e espelham uma teia de relações de dominação cujo fio condutor é o sistema patriarcal dominante. -----

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra as mulheres é, precisamente, causada pela desigualdade de género, discriminação e normas sociais prejudiciais. Muitas vezes, a violência de género assume uma manifestação extrema: o femicídio. O -femicídio- é amplamente definido como o assassinato de uma mulher ou menina, em razão do género. -----

As estatísticas revelam uma realidade que nos devia envergonhar a todas e a todos. Segundo a ONU, a cada 10 minutos uma mulher é morta por um parceiro íntimo ou membro da família, e não existe um único país no mundo em que não se registem femicídios. De acordo com o Observatório de Mulheres Assassinadas (OMA) da UMAR União de Mulheres Alternativa e Resposta, entre 01 de janeiro e 15 de novembro do presente ano foram assassinadas 25 mulheres em Portugal. Apesar do número de vítimas reportado ser igual ao do período homólogo de 2023, aumentou o número de assassinatos definidos como femicídio, e, a par dos assassinatos, existiram, no mesmo período, 53 tentativas de assassinato de mulheres, das quais 30 foram tentativas de femicídio. -----

Percebemos, então, que a luta pela eliminação da violência contra as mulheres, que todos os anos se assinala a 25 de novembro, é, infelizmente, uma luta cada vez mais atual. Percebemos, também, que devemos ser intransigentes nessa luta. -----

Apesar de reconhecermos que a preocupação em torno da promoção da igualdade de género e da eliminação da violência de género no município de Fornos de Algodres se materializou num Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, acreditamos que é da responsabilidade desta Assembleia continuar com essa missão. Nesse sentido, e considerando que manifestamos repúdio por todas as formas de violência, propomos o seguinte: -----

1. Um minuto de silêncio, não só por todas as vítimas mortais da violência de género, mas também por todas aquelas que, todos os dias, sofrem em silêncio, por todas aquelas que escolhem denunciar e

enfrentar os seus agressores e, ainda, por todas as mulheres que, não sendo vítimas, lidam de perto com esses casos e/ou lutam pela sua eliminação. -----

2. Contribuir para aumentar o nível de conhecimento e refletir sobre os direitos, medidas de prevenção e apoios ao combate à violência de género. -----

3. Dar a conhecer o fenómeno da violência de género como uma desigualdade de oportunidades entre mulheres e homens. -----

4. Acompanhar a evolução da condição e estatuto das mulheres, enquanto trabalhadoras e cidadãs no município, pugnano por medidas que na esfera do poder central visem o cumprimento dos seus direitos e a concretização da igualdade no trabalho e na vida. -----

Nas palavras de António Guterres, Secretário-Geral da ONU, “alcançar a igualdade e capacitar mulheres e raparigas, é o objetivo inacabado do nosso tempo, e o maior desafio dos direitos humanos no nosso mundo”. No fundo, é disso que se trata: capacitar mulheres e raparigas para que seja possível contrariar o número de casos de violência de género que nos deviam envergonhar a todas e a todos.” -----

Fornos de Algodres, 30 de dezembro de 2024

A Senhora Presidente da Assembleia colocou à votação, a Moção do *Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres “Mais do que um dia, uma missão”*, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Neste sentido e uma vez que uma das Propostas se prendia com a realização de um minuto de silêncio a Senhora Presidente da Assembleia assim o propôs, não só por todas as vítimas mortais da violência do género, mas também por todas aquelas que todos os dias sofrem em silêncio, por todas aquelas que escolhem denunciar e enfrentar os seus agressores e ainda por todas as Mulheres que, não sendo vítimas, lidam de perto com esses casos e lutam pela sua eliminação. -----

O membro da Assembleia Gonçalo Bento usou da palavra cumprimentando todos os presentes e desejando umas Boas Festas e começou por agradecer à Mesa da Assembleia Municipal o facto de ter partilhado os documentos da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE) e, nesse seguimento, questionou o Executivo Municipal relativamente ao ponto de situação dos transportes flexíveis em Fornos de Algodres. -----

O Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Figueiró da Granja, Sr. Álvaro dos Santos, usou da palavra começando por cumprimentar todos os presentes e desejando umas Boas Festas e começou por manifestar o seu mais sincero agradecimento ao Município de Fornos de Algodres por toda a excelente colaboração dada à Junta de Freguesia de Figueiró da Granja relativamente à inauguração das duas novas valências da Freguesia, nomeadamente da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), pela qual se vinha a lutar já há uns anos, e do Espaço Cidadão, sito na Junta de Freguesia de Figueiró da Granja,

no horário vigente das 09h00 às 17h00, em que se poderá usufruir de todos os serviços que advêm da responsabilidade da ECMC e manifestou também o seu agradecimento pela contribuição de carisma técnico, por parte do Município de Fornos de Algodres, na inauguração das obras da Igreja Matriz de Figueiró da Granja. -----

O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca usou da palavra, cumprimentando todos os presentes, especialmente todos aqueles que não tinha tido oportunidade de cumprimentar pessoalmente e, em nome da Bancada do Partido Socialista, começou por manifestar publicamente à Senhora Vereadora Cristina Guerra o voto de Pesar pelo falecimento da sua Mãe, Senhora D^a Olga Campos. -----

O Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca prosseguiu a sua intervenção fazendo referência à obra do Mercado Municipal que, seguramente, se tem vindo a revelar como uma obra que fazia muita falta ao concelho de Fornos de Algodres e que, segundo a sua opinião, poderá ser considerado um dos melhores multiusos do distrito da Guarda e, prova viva de tal facto é que, desde a sua inauguração, várias têm sido as iniciativas e vários têm sido os eventos que nele se têm realizado. Mais referiu o Senhor Deputado Luís Ginja que o Projeto foi uma aposta do atual Executivo Municipal que gerou alguma polémica na comunidade, mas de facto revelou-se bastante completa e credível e virá certamente, num futuro muito próximo, a dar muitos mais frutos ao concelho de Fornos de Algodres, para além de que, todos os Fornenses se deverão vangloriar pelo Prémio Nacional de Arquitetura que a obra em causa recebeu e, neste sentido, parabenizou o Executivo Municipal, ressaltando que doravante se deverá usufruir e rentabilizar o espaço, o mais possível. -----

O Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca referiu ainda que, como é do conhecimento geral, e tal como está bem plasmado à entrada da Câmara Municipal, através da Bandeira Verde, o Município de Fornos de Algodres foi justamente reconhecido a nível nacional e também internacional, sendo que foi o Município selecionado para acolher 18 jovens que irão analisar, validar e sobretudo divulgar o que de bem se tem feito, relativamente às práticas ambientais. -----

Para terminar o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca referiu que não poderia deixar de fazer alusão a um assunto que vinha a ser alvo de discussão e que se prende com o Processo da Serra da Esgalhada e, neste contexto, sublinhou que a justiça, tarda, demora, mas não falha e o Ministério Público, após um trabalho exaustivo e após a audição de várias pessoas, finalmente constituiu dois acusados no referido Processo, o que só vem revelar e confirmar o que tem vindo a ser proferido pelo Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, ao longo dos anos, que é o facto de tal assunto não ter sido do conhecimento dos Vereadores da oposição daquela altura, nos quais ele próprio se enquadra, nem dos próprios Vereadores do PSD e, prova viva disso, é o facto de que tal assunto nunca foi abordado, nem discutido, em nenhuma Sessão de Assembleia Municipal. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca sublinhou que é importante que, de uma vez por todas, todos registem que relativamente à questão da Serra da Esgalhada, o Ministério Público deixou de ter dois arguidos e passou a ter dois

acusados que se encontram devidamente identificados e que ninguém mais esteve envolvido no assunto em causa, nem sequer teve conhecimento do mesmo. -----

O Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz, Senhor Vitor Hugo Dias usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e desejando umas Boas Festas e começou por referir que, decorridos 3 meses de aulas, a Escola Básica de Figueiró da Granja continuava sem aquecimento e, neste contexto, questionou se algum dos membros do Executivo Municipal tivesse algum filho na referida escola, se a mesma ainda estaria sem as devidas condições de aquecimento e, para além disso, mais referiu que o que é ainda mais grave é o facto de a Câmara Municipal de Fornos de Algodres ter bloqueado o número de telemóvel da Senhora Professora, por forma a impedi-la de continuar a reportar a situação a quem de direito. -----

O Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz, Senhor Vitor Hugo Dias, prosseguiu a sua intervenção e salientou que outra situação vergonhosa e a lamentar foi o facto de se ter encoberto a situação da existência de tuberculose na escola durante 4 meses e, conseqüentemente, tem a própria filha infetada. Mais referiu o Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz, Senhor Vitor Hugo Dias, que quando se questiona alguém da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, sobre determinados assuntos, nunca ninguém sabe de nada, mas o estar-se à frente de uma Câmara Municipal não pressupõe apenas e só verificar qual é a melhor fotografia para se publicar nas redes sociais; há que estar disponível para o bem e para o mal. Mais acrescentou o Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz, Senhor Vitor Hugo Dias, que já tinha tido oportunidade de conversar com o Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Figueiró da Granja relativamente à previsão do número de crianças da Freguesia de Queiriz que irão ingressar na Escola Básica de Figueiró de Granja no próximo ano letivo e mais informou que serão 11 crianças, no entanto, alertou que se no início do próximo período não houver aquecimento na Escola Básica de Figueiró da Granja, nenhuma criança da Freguesia de Queiriz irá para a referida escola e provavelmente todos saberão no que se poderá refletir. -----

O membro da Assembleia Marcos Paulo usou da palavra cumprimentando todos os presentes e desejando umas Boas Festas e um Próspero Ano Novo e começou por fazer referência a algumas questões que lhe foram comunicadas por alguns cidadãos do concelho de Fornos de Algodres, nomeadamente o facto de haver alguns imóveis para habitação, de construção ilegal, no concelho de Fornos de Algodres, situação essa que é do conhecimento pessoal do Senhor Presidente e também dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal e, neste contexto, questionou o que é que está a ser feito relativamente a esta situação, uma vez que é algo grave, e se eventualmente se irá demorar a intervir pois já é uma situação que se arrasta há algum tempo, sendo que algumas dessas situações já foram inclusivamente reportadas ao Ministério Público, mas, o que é facto, é que as pessoas continuam a usufruir dessas construções ilegais, em detrimento de se fazer as coisas de forma legal. -----

O Senhor Deputado Marcos Paulo prosseguiu a sua intervenção e dirigiu-se diretamente ao Senhor Presidente, na sequência do que havia sido noticiado em novembro do corrente ano, que se prende com o

facto de o mesmo pretender abandonar a Câmara Municipal de Fornos de Algodres, havendo até quem tenha referido no café que se tratará de uma “fuga” do Senhor Presidente, no entanto, como o Senhor Deputado Marcos Paulo não costuma alimentar notícias nos cafés, não usará esse termo, mas, ao ter lido atentamente a referida notícia e ao ter conhecimento de como ocorreu o Processo em causa, gostaria de saber se a respetiva nomeação já foi concretizada e devidamente aprovada pelo Órgão competente e quando é que o Senhor Presidente tenciona abandonar o Município de Fornos de Algodres, até porque a presente Assembleia Municipal poderá ser última em que estará presente, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres. -----

Mais referiu o Senhor Deputado Marcos Paulo que se trata de uma posição que apenas diz respeito ao Senhor Presidente e só ao mesmo interessa, como é óbvio, no entanto trata-se de uma situação em que se vê o Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres a defraudar o seu eleitorado e a sair a meio do seu último mandato, o que é a prova viva de que o mais importante não é Fornos de Algodres, mas sim o próprio quintal e o bem-estar pessoal. Neste contexto o Senhor Deputado Marcos Paulo questionou o Senhor Presidente no sentido de saber se considera que o mais importante é apenas e só a sua condição pessoal e profissional e mais questionou onde é que ficará Fornos de Algodres no meio de toda esta situação, até porque irá abandonar o mandato a meio e irá deixar muitas coisas por fazer, dentro do pouquinho que fez, tal como tem vindo a ser referido em várias Assembleias Municipais, na esperança de que neste último mandato viesse a concretizar algo mais, para além do Mercado Municipal que foi a grande obra do Senhor Presidente, embora não interesse referir a forma e o conteúdo do processo, até porque já é passado. Mais referiu o Senhor Deputado Marcos Paulo que lamenta que de facto o Senhor Presidente não cumpra o seu mandato até ao fim e tenha defraudado o seu eleitorado e, embora o Senhor Deputado Marcos Paulo não faça parte integrante desse eleitorado, enquanto Fornense, também se sente defraudado ao verificar que um Presidente de Câmara abandona o seu mandato a meio, para tomar conta do seu próprio quintal, pedindo desculpa pela expressão utilizada, mas de facto, atendendo à situação, é a terminologia que lhe apraz utilizar. O Senhor Deputado Marcos Paulo acrescentou também que, uma vez que se pode estar perante a última Sessão de Assembleia Municipal do Senhor Presidente, na qualidade de Presidente de Câmara, urge fazer na presente Sessão um pequeno resumo daquela que tem sido a governança Socialista, em que o Senhor Presidente liderou diferentes Executivos e, neste contexto, referiu que se tem vindo a assistir constantemente a desculpas e a passa culpas inerentes à dívida e, atendendo à dívida, facto este que sempre serviu de desculpa quer para as reeleições do Senhor Presidente, quer para a inércia da Câmara Municipal de Fornos de Algodres. -----

O Senhor Deputado Marcos Paulo prosseguiu a sua intervenção e mais referiu que, uma vez que na presente Sessão se irá debater o Orçamento Municipal para 2025, convinha referir que a tal dívida que tem servido constantemente de desculpa, já no Orçamento anterior era inferior a 10% do mesmo, mas, e como o Orçamento é mais gordo do que os outros, sabe-se lá porquê, a dívida apenas representa 6% do mesmo e neste sentido questionou se 6%, num Orçamento de 13 milhões de Euros, é relativo para não se realizar

obra e para não se cumprir com os mínimos que se exige a um Executivo Municipal. Mais acrescentou o Senhor Deputado Marcos Paulo que já é tempo de se deixar de ter como desculpa uma dívida, dívida essa que não é do seu tempo, com toda a certeza, e relativamente aos 11 anos em que o Senhor Presidente tem liderado o Município de Fornos de Algodres, mais referiu que efetivamente gostaria de ter assistido à realização de outros Projetos e à manutenção do Património que foi deixado pelo anterior Executivo Municipal, pois é notória a falta da mesma nos equipamentos que foram construídos e que compõem a tal dívida e, inclusivamente, foi necessário cair no ridículo de colocar couves numa via urbana para que a mesma fosse composta. Mais acrescentou o Senhor Deputado Marcos Paulo que se verifica um total descuido na manutenção das estradas, dos jardins e em vários equipamentos do concelho de Fornos de Algodres e, acima de tudo, verificou-se um enorme descuido para com os investidores, uma vez que durante os últimos 11 anos o Senhor Presidente não teve a devida capacidade de atrair empresários para o concelho de Fornos de Algodres, nem de tornar o território ainda mais atrativo para quem o visita, e, além do mais, quando se está num concelho em que há tantas crianças, não se verificou a preocupação no melhoramento dos parques infantis, até porque há um deles que atualmente coloca em perigo a segurança das próprias crianças, nem relativamente à construção de novos parques infantis. -----

O Senhor Presidente usou da palavra cumprimentando todos os presentes e desejando umas Boas Festas e começou por manifestar a sua plena e total concórdia relativamente à Moção apresentada pela Senhora Deputada Cláudia Farias, uma vez que se trata de um problema transversal à Sociedade Portuguesa e Mundial e, neste contexto, louvou o facto de a mesma ter sido apresentada e aprovada por unanimidade. - Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Bento alusiva à Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, o Senhor Presidente referiu que o Orçamento, além de ter sido aprovado por unanimidade na Assembleia Intermunicipal, também o foi no Conselho Intermunicipal, em que o Senhor Presidente desempenha o papel de Vice-Presidente e, neste contexto, cumpriu-lhe informar que se trabalhou sempre em constante diálogo com todos os concelhos, no sentido de se apresentar um Orçamento que pudesse ser devidamente aprovado pelos 15 Municípios que fazem parte integrante da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela. -----

No que diz respeito à intervenção do Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Figueiró da Granja, Sr. Álvaro dos Santos, o Senhor Presidente referiu que a ERPI teve algumas dificuldades, verificaram-se alguns mal-entendidos e alguns atropelos, mas, felizmente conseguiu-se que efetivamente a Freguesia de Figueiró da Granja, que é uma das maiores do concelho de Fornos de Algodres, neste momento seja detentora de uma ERPI e, neste sentido, louvou a Liga dos Amigos de Figueiró da Granja pelo facto de atualmente possuir esta valência e esta resposta social. O Senhor Presidente mais referiu que espera assistir ao êxito da ERPI, uma vez que não pretende de todo fugir do concelho de Fornos de Algodres, sendo que, nunca fugiu, nem fugirá aos seus compromissos, até porque faz parte integrante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres, assim como de outras Instituições, e sempre tem trabalhado em prol

de Fornos de Algodres. Neste contexto o Senhor Presidente fez questão de sublinhar que nunca foge às situações nem é detentor do seu próprio quintal, sendo que gosta muito do concelho de Fornos de Algodres e, foi por essa razão que, estando muito bem onde estava, em termos familiares, optou por viver em Fornos de Algodres. -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção referindo que não será o Senhor Deputado Marcos Paulo que lhe dará lições de moral e salientou que herdou dos seus pais a honestidade intelectual, embora saiba que infelizmente há pessoas que não conseguiram herdar essa honestidade intelectual relativamente à forma de fazer política e, como tal, está de consciência tranquila em relação a tudo o que realizou antes e após ser Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, encontrando-se sempre disponível para trabalhar em prol de Fornos de Algodres, onde quer que esteja. -----

Ainda relativamente à intervenção do Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Figueiró da Granja, Sr. Álvaro dos Santos, o Senhor Presidente referiu que tinha estado, no dia da presente Sessão de Assembleia Municipal, na inauguração do Espaço Cidadão em Figueiró da Granja, que é mais uma valência que irá servir, não só a Freguesia de Figueiró da Granja, como também outras Freguesias do concelho de Fornos de Algodres e, relativamente à Igreja Matriz de Figueiró da Granja, salientou que se trata do solucionar de uma reclamação que era feita pela Comissão Fabriqueira e, após várias tentativas, conseguiu-se que a obra terminasse e, no presente momento, o Povo de Figueiró da Granja tem a sua Igreja Matriz renovada e com todas as condições para que, todos aqueles que são crentes, possam frequentar a sua Igreja. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, o Senhor Presidente referiu que recentemente o PSD, através de um Comunicado, tinha voltado a criticar a requalificação do Mercado Municipal, quando na realidade se tratou de uma obra extremamente necessária, uma vez que já punha em causa a segurança de todas as pessoas que utilizavam o espaço, sendo que, para além disso, já é o emblema do Município de Fornos de Algodres e irá servir toda a população do concelho, o que a todos muito deveria orgulhar. O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e não pôde deixar de lamentar que, com o atual Governo, não tivesse havido um único Secretário de Estado ou um Ministro disponível para se ter deslocado a Fornos de Algodres e ter procedido à inauguração de uma obra com tal envergadura, contrariamente ao que sempre se verificou com o Governo do PS e mais acrescentou que também não se verificou a disponibilidade, por parte de alguém do Ministério da Segurança Social, para inaugurar a ERPI de Figueiró da Granja, o que só demonstra a forma de estar do atual Governo relativamente às Câmaras Municipais do PS, sitas no interior do país -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e manifestou o seu agrado relativamente às boas práticas ambientais do Município de Fornos de Algodres e ao merecido reconhecimento, tanto a nível nacional, como internacional e à inerente atribuição da bandeira verde. -----

Relativamente à temática da Serra da Esgalhada, o Senhor Presidente sublinhou que, de acordo com os desenvolvimentos da questão, o PSD tem de manifestar, de uma vez por todas, se pretende que se lute, ou não, pela reversão do complexo desportivo da Serra da Esgalhada e dos terrenos envolventes e mais

referiu que teve a oportunidade de falar com os Vereadores que na altura faziam parte do Executivo Municipal do PSD e nenhum deles teve conhecimento relativamente à transação que foi feita, transação essa que foi levada a efeito, única e exclusivamente, pelo ex-Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres. Mais referiu o Senhor Presidente que o Município de Fornos de Algodres irá lutar até ao fim, no sentido de que todo este Processo ruinoso, da autoria do ex-Presidente da Câmara Municipal, possa efetivamente ser completamente revertido, até porque se trata acima de tudo de honestidade intelectual, coisa que o Senhor seu Pai sempre lhe ensinou e transmitiu. -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e sublinhou que seria pertinente que o PSD questionasse quanto é que o Município de Fornos de Algodres já gastou em termos de consultoria e advogados devido ao Processo da Serra da Esgalhada e neste sentido, mais informou que a referida despesa não chegou a cinquenta mil Euros e não um milhão de Euros, tal como o PSD, vergonhosamente pretendeu manifestar publicamente, através de um Comunicado, a toda a população Fornense. Neste contexto o Senhor Presidente fez questão de sublinhar que em Política não pode valer tudo e não se deverá usar de desonestidade intelectual para com a população de Fornos de Algodres -----

No seguimento da intervenção do Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz, Senhor Vítor Hugo Dias, o Senhor Presidente referiu que de facto se verificou um problema relativamente ao aquecimento da Escola Básica de Figueiró da Granja, no entanto, fez questão de salientar que nunca havia sido contactado pessoalmente pelo Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz, quando é o Senhor Presidente o responsável pela gestão da referida escola e, neste sentido, mais informou que a situação irá ser devidamente resolvida e, relativamente à questão da existência de Tuberculose, o Senhor Presidente referiu que não tinha conhecimento da situação e que também não havia sido contactado diretamente pelo Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz e, neste contexto, sublinhou que estaria disponível para conversarem pessoalmente, caso assim fosse pretendido. -----

No que concerne à intervenção do Senhor Deputado Marcos Paulo, alusiva à construção ilegal, o Senhor Presidente referiu que o Senhor Deputado deveria focar-se também na construção ilegal que se verificou há 15/20 anos, que se prende com as casas ilegais que foram mandadas construir em Fornos de Algodres pelo anterior Executivo Municipal, sem que tenha dado entrada qualquer pedido de licenciamento na Secção de Obras da Câmara Municipal de Fornos de Algodres e, por conseguinte, atualmente não conseguem sequer ser legalizadas. -----

Ainda relativamente a esta temática o Senhor Presidente referiu que tem conhecimento de todas as construções ilegais de Fornos de Algodres que lhe foram reportadas e mais acrescentou que, se futuramente, de acordo com a Lei, alguma delas tiver de ser demolida, a Câmara Municipal de Fornos de Algodres, agirá em conformidade. -----

No que diz respeito à questão da ULS da Guarda, o Senhor Presidente referiu que, ao ter sido proposto o seu nome, entre uma amostra de 12 Presidentes de Câmara, em que apenas 3 deles são do Partido Socialista, sendo que o Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres foi o que realmente obteve

uma maior votação, deveria ser motivo de reconhecimento. Mais referiu o Senhor Presidente que não se encontra a meio do seu mandato, e sim no final do mesmo, sendo que, nunca fugiu, nem fugirá aos seus compromissos, nem trata apenas do seu quintal. -----

Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente sublinhou que, aquando do término do seu mandato, terá o seu posto de trabalho garantido, como Técnico Superior na Segurança Social e, se eventualmente sair do Município de Fornos de Algodres, as primeiras pessoas a quem irá comunicar, será, sem sombra de dúvida, a toda a população Fornense. Neste contexto o Senhor Presidente sublinhou que, entretanto, ainda não tem conhecimento de nenhuma decisão por parte da ULS da Guarda, sendo que ficou bastante orgulhoso pelo facto de ter sido eleito para assumir o cargo, entre os 12 Presidentes de Câmara da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, o que demonstra que há algum reconhecimento pelo Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres. -----

Relativamente à temática do orçamento em que foi referido pelo Senhor Deputado Marcos Paulo que se trata de um orçamento gordo, o Senhor Presidente salientou que o Senhor Deputado Marcos Paulo, como político, deveria analisar os orçamentos de outras Câmaras Municipais mais próximas, por forma a verificar a diferença entre os mesmos, sendo que o de Fornos de Algodres até poderia ser o dobro, mas optou-se por um orçamento realista, em que não foram incorporados todos os valores que fazem parte integrante da ITI (Sistema de Incentivos de Base Territorial) da Comunidade Intermunicipal e, a título de exemplo, fez menção ao Município de Manteigas, que embora seja mais pequeno que Fornos de Algodres, possui um orçamento bem superior, em virtude de o orçamento da Câmara Municipal de Fornos de Algodres ser bastante prudente. -----

Relativamente à questão da dívida, o Senhor Presidente referiu que o Senhor Deputado Marcos Paulo, ao apresentar determinado rácio deveria ter em conta a diferença entre a despesa de capital e as despesas correntes e, neste contexto, orgulhosamente informou que, pela primeira vez, o montante da dívida baixou para menos de vinte e cinco milhões de Euros, contrariamente ao que o PSD continua a dizer, quando afirma que se continua a defraudar os Fornenses, gastando o dinheiro mal gasto. -----

Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente salientou que no dia da presente reunião a Câmara Municipal de Fornos de Algodres detinha em depósitos, aproximadamente quatrocentos mil Euros e, se se comparar com o montante que havia em 2013, aquando da sua tomada de posse, nem dinheiro havia para se fazer face ao pagamento dos salários aos funcionários, o que plasma claramente o tipo de gestão que foi feita pelo PSD e a gestão que é feita com a liderança do Executivo Municipal do PS. -----

No que concerne à questão do Património citada pelo Senhor Deputado Marcos Paulo, o Senhor Presidente referiu que se verificou que o mesmo, contrariamente a alguns dos seus Pares, defende a existência de mais uma creche no concelho de Fornos de Algodres e, neste contexto, sublinhou que a mesma irá ser construída numa freguesia muito próxima de Fornos de Algodres e mais referiu que o Município de Fornos de Algodres trata e gere muito bem o seu Património, sendo que jamais se envergonhará do que se tem feito e se continuará a fazer, em prol do concelho de Fornos de Algodres. -----

No seguimento da intervenção do Senhor Presidente, o Senhor Deputado Marcos Paulo usou da palavra referindo que até reconhece alguma honestidade intelectual no Senhor Presidente, no entanto carece de capacidade interpretativa e nunca responde objetivamente ao que lhe é questionado, uma vez que tudo o que interpreta é sempre à sua bela maneira e, neste sentido salientou que na sua intervenção apenas fez referência aos parques infantis e o Senhor Presidente, de forma hábil, aproveitou para referir que defendia a construção de uma creche, insinuando assim que a Bancada do PSD não estava de acordo com a posição da Senhora Vereadora do PSD. -----

O Senhor Deputado Marcos Paulo prosseguiu a sua intervenção e fez referência ao facto de há algum tempo o Senhor Presidente ter tentado acusá-lo de ter formulado uma queixa anónima, em que o Senhor Deputado Marcos Paulo era o principal visado, no entanto o mesmo sublinhou que o Senhor Presidente está completamente enganado e já devia ter percebido que quando ele tiver de se manifestar, fá-lo-á, sempre, frente a frente e sem medo de ninguém e nunca conseguirão condicioná-lo, como condicionam outros Fornenses. -----

Mais referiu o Senhor Deputado Marcos Paulo que gostaria de saber quem é que informou o Senhor Presidente que a Bancada do PSD é contra a reversão do Património a favor da população Fornense, sendo que, afinal de contas, o PS também profere inverdades quando refere que foram liquidados dez milhões de Euros de dívida, quando, feitas as contas, apenas se verifica o pagamento de sete milhões de Euros. -----

No que concerne ao Comunicado do PSD, relativamente à questão da Serra da Esgalhada, o Senhor Deputado Marcos Paulo referiu que apenas foi questionado o que é que o atual Executivo Municipal já fez para reverter a situação, sem recorrer a Processos Judiciais e, eventualmente, ter uma conversa com o empresário para tentar resolver o assunto ou só se lembram que o mesmo existe quando se pretende utilizar o estádio? -----

Mais referiu o Senhor Deputado Marcos Paulo que o PSD não pode deixar de mencionar os recentes comentários da tal notícia encomendada que o PS vai fazendo à sua bela medida e gozando do direito de ser o Poder, porque o plantar este tipo de notícias dá muito jeito, assim como dá muito jeito que a situação em causa não se resolva e que, politicamente, se vá desenvolvendo aos poucos, porque já passaram 12 anos e o PS pretende que tudo se mantenha igual nos próximos 12 anos. -----

Para terminar o Senhor Deputado Marcos Paulo sublinhou que, tal como já havia referido numa Sessão anterior, o PSD tem toda a vontade que a situação se resolva e fique esclarecida de uma vez por todas e, acima de tudo, pretende ver os terrenos em causa serem ressarcidos a favor da população Fornense e mais referiu que, quando menciona assuntos para os quais é alertado pelos Fornenses, não se trata de recados, uma vez que não é moço de recados, até porque os moços de recados da cúpula, talvez sejam os militantes do PS -----

O Senhor Presidente usou da palavra e lamentou que o Senhor Deputado Marcos Paulo considere que os Fornenses são burros ao referir que há condicionalismos relativamente a alguns Fornenses, o que não é

de todo verdade porque todos os habitantes de Fornos de Algodres são livres de expressar a sua própria opinião e de agir à sua maneira, assim como são livres para criticar e apresentar propostas inerentes ao seu concelho. -----

Relativamente à questão da dívida, o Senhor Presidente salientou que o Senhor Deputado Marcos Paulo se esqueceu de considerar os contingentes que tiveram de ser pagos em tribunal, sendo que, recentemente, o Município de Fornos de Algodres tinha recebido mais um para ser pago, inerente a uma dívida contraída, pouco antes das eleições autárquicas de 2013 -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e relativamente à questão da Serra da Esgalhada referiu que já por várias vezes tinha tentado conversar com o Senhor Gumercindo, sendo que a sua postura tem sido sempre a mesma, salientando que é dono dos terrenos e que tinha formulado o negócio com o ex-Presidente da Câmara e é neste contexto que continuam a existir Processos em tribunal e mais referiu que o PSD é que não consegue ter uma posição firme para com o referido empresário, que é bem conhecido pelas suas atitudes e pelo seu tipo de negócios, não só em Fornos de Algodres, como também em Aguiar da Beira, Penamacor, Penafiel, etc.. Neste sentido, o Senhor Presidente salientou que foi o atual Executivo Municipal que denunciou a situação em 2013 e irá continuar a lutar para que se verifique a devida reversão dos terrenos em causa. -----

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante da presente ata. -----

O Senhor Presidente solicitou autorização para ficar dispensado de ler a informação escrita, na medida em que foi enviada previamente a todos os membros da Assembleia, disponibilizando-se a prestar todo e qualquer esclarecimento adicional que considerassem pertinente. Neste sentido o Senhor Presidente da Câmara obteve a unanimidade dos presentes. -----

O membro da Assembleia Gonçalo Bento usou da palavra e referiu que a questão que havia colocado ao Senhor Presidente se prendia com a temática do transporte flexível, no sentido de saber qual o ponto de situação em Fornos de Algodres e não com o Orçamento da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela. -----

O membro da Assembleia, Cláudia Farias usou da palavra e relativamente à II Edição da Gala Empresarial do Município de Fornos de Algodres que teve lugar no dia 15 de novembro de 2024, na qual foram distinguidos empresários do concelho, em 9 categorias distintas, manifestou o seu apreço e o seu especial reconhecimento ao Município de Fornos de Algodres pelo facto de celebrar todos e todas os(as) empresários(as) que se dedicam à dinamização económica e não só, do concelho de Fornos de Algodres.

Neste contexto, e tendo como exemplo os seus avós que foram distinguidos na categoria de longevidade empresarial, motivo pelo qual ficaram extremamente orgulhosos, a Senhora Deputada Cláudia Farias referiu que gostaria de tentar perceber 3 situações, nomeadamente se o convite foi feito apenas aos empresários que foram distinguidos ou também a outros empresários do concelho de Fornos de Algodres, qual a forma como foram endereçados os referidos convites (e-mail, contacto telefónico, correio) e por último, mais referiu que na informação escrita do Senhor Presidente é mencionado que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres e o NERGA reforçaram o seu compromisso em apoiar e incentivar o crescimento das empresas locais e, neste sentido, a Senhora Deputada Cláudia Farias questionou quais as medias que visam o referido apoio e incentivo. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e relativamente à questão dos transportes flexíveis, referiu que se trata de um Processo moroso, sendo que ainda só foi implementado em 3 ou 4 Municípios, no entanto também irá ser implementado em Fornos de Algodres, tendo já sido colocada a sinalética dos pontos de recolha e brevemente se poderá usufruir do serviço em causa. -----

Relativamente à II Gala Empresarial de Fornos de Algodres, o Senhor Presidente referiu que foi um verdadeiro sucesso, sendo que os convites a todos os empresários que foram distinguidos nas diferentes categorias foram feitos pessoal e individualmente pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, Dr. Alexandre Lote e relativamente a todos os outros empresários, foram todos convidados via e-mail. Relativamente ao NERGA, o Senhor Presidente referiu que no último mandato se verificou um excelente avanço no domínio empresarial, que se refletiu numa excelente interação com os empresários do concelho de Fornos de Algodres, por parte da Dra. Cecília Amaro, ex-Vereadora do PSD, na Guarda, no sentido de dar a conhecer todos os incentivos aos empresários, o que lhes permitirá incrementar a sua área de negócio no concelho de Fornos de Algodres. -----

b) Apreciação e votação da proposta de Regulamento Municipal de Apoio ao Voluntariado nos Bombeiros Voluntários do Concelho de Fornos de Algodres; -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que se trata de uma antiga aspiração por parte da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres e, tendo em conta o excelente trabalho que é protagonizado por todos os Bombeiros Voluntários do país, e o facto de o voluntariado ter vindo a diminuir nas Instituições e concretamente na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, surge a necessidade da criação de um Regulamento que vise o apoio a todos os Bombeiros Voluntários da mesma. -----

Neste contexto o Senhor Presidente mais referiu que atendendo ao facto de o PSD ter contraído a dívida que deixou de herança ao atual Executivo Municipal e que obrigou o Município de Fornos de Algodres a aderir ao FAM, infelizmente há um limite e não se pode contribuir com mais apoios sociais, tal como outros

Municípios fazem e, como tal, surge a necessidade da existência de um documento no sentido de apoiar todos os que, de forma voluntária, exercem funções na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres. -----

O membro da Assembleia Gonçalo Bento usou da palavra e referiu que concorda a 100% com o âmbito e o conteúdo do presente Regulamento, sendo que apenas não concorda com o facto de o Município de Fornos de Algodres pretender apoiar os Bombeiros Voluntários de Penalva do Castelo, sendo que entende que se deva copiar o que outros Municípios fazem de bem, no entanto deverá prestar-se mais atenção à forma como se copiam as coisas, por forma a evitar erros graves. -----

O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca usou da palavra referindo que, tal como o Senhor Deputado Gonçalo Bento havia proferido, os erros têm de ser corrigidos, no entanto, o que importa ressaltar é o papel fundamental por parte da Câmara Municipal de Fornos de Algodres ao tentar solucionar uma lacuna que se tem vindo a verificar, nomeadamente com a diminuição de voluntários, e prestar o devido apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, uma vez que, de uma forma ou outra, todos um dia já precisaram ou poderão vir a precisar dos seus préstimos. -----

O Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca prosseguiu a sua intervenção e referiu que, na sua opinião, o voluntariado tem tendência a acabar e todos os Bombeiros Voluntários terão de ser profissionalizados e dependerão das autarquias e é de louvar a atitude do Município de Fornos de Algodres ao acautelar a situação dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres que se traduz numa visão futura da realidade que se verificará, certamente, a curto prazo. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Bento, o Senhor Presidente referiu que efetivamente se verifica um erro no documento em causa, no entanto não se trata de algo tão grave como o Senhor Deputado Gonçalo Bento quis fazer transparecer, devendo sim ter optado por enfatizar a importância do teor do presente Regulamento em prol da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres. -----

No que concerne à intervenção do Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, o Senhor Presidente salientou a coragem do Município de Fornos de Algodres ao ter esboçado o presente Regulamento, o que nunca ninguém teve a hombridade de executar, em prol da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres. -----

Ainda relativamente a esta temática, e uma vez que o Senhor Presidente faz parte integrante da Assembleia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, o mesmo aproveitou para informar que, aquando da aprovação do Orçamento e do Plano de Atividades para 2025, foi referido que que no mandato do ex-Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres os Bombeiros sistematicamente tinham de lhe solicitar verba no sentido de pagar aos referidos Bombeiros e a funcionários, o que atualmente não acontece, até porque qualquer Instituição do concelho que é apoiada pelo Município de Fornos de Algodres, sabe perfeitamente com o que poderá contar em termos orçamentais, sem se verificar qualquer tipo de condicionalismos relativamente a pessoas ou Instituições e

mais informou o Senhor Presidente que no caso concreto da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, se irá verificar uma transferência de capital no valor de cinquenta mil Euros para fazer face à aquisição de uma ambulância, sem se verificar qualquer tipo de condicionalismos relativamente a pessoas ou Instituições. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

c) Relatório de Monitorização do Plano de Ajustamento Municipal (PAM) relativo ao 1.º Trimestre de 2024, para conhecimento; -----

O Senhor Presidente usou da palavra e referiu que após a análise do documento em causa, é perfeitamente perceptível que todas as recomendações por parte do FAM estão a ser devidamente cumpridas pelo Município de Fornos de Algodres, sendo que praticamente todos os objetivos foram atingidos, o que plasma que se está no bom caminho relativamente ao acompanhamento e ao pagamento da dívida e das obrigações que, infelizmente, surgiram no seguimento da adesão ao FAM. -----

d) Relatório de Monitorização do Plano de Ajustamento Municipal (PAM) relativo ao 2.º Trimestre de 2024, para conhecimento; -----

O Senhor Presidente usou da palavra e sublinhou que se trata de mais um documento em que é plasmado que estão a ser cumpridas, por parte do Município de Fornos de Algodres, todas as obrigações impostas pela Direção do FAM. -----

e) Informação sobre a situação económica e financeira do Município de Fornos de Algodres relativa ao 1.º semestre do 2024, para conhecimento; -----

O Senhor Presidente usou da palavra e referiu que gostaria de deixar muito claro que, apesar das dificuldades do Município de Fornos de Algodres e contrariamente ao que tem vindo a ser dito, não foi acrescentado nenhum Euro à dívida que foi herdada do anterior Executivo Municipal e mais informou que tem vindo a ser feita uma gestão bastante criteriosa e prudente e, como tal, chegou-se ao final de mais um ano com os valores apresentados no documento em causa, do qual muito se orgulha. Neste sentido o Senhor Presidente manifestou o seu agrado, não só pelo trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelos

políticos da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, como por todos os Técnicos, das várias divisões, para que a presente realidade tenha sido alcançada, o que pressupõe que jamais se colocará em causa o futuro de todos os Fornenses. -----

O membro da Assembleia Cláudia Farias usou da palavra e referiu que não poderia deixar de sublinhar e esclarecer que nenhum dos membros da Bancada do Partido Socialista é moço de recados da cúpula do PS e, precisamente por não haver moços de recados, é que se faz questão de usar de bom rigor e do devido grau de exigência relativamente ao modo de ação do Executivo Municipal, o que implica que a Bancada do PS jamais fosse conivente com o facto de uma dívida pública surgir para justificar o que quer que fosse, e além do mais, teria sido preferível para o Município de Fornos de Algodres, em termos eleitorais, que o presente Orçamento fosse muito superior e tivesse tido uma despesa muito superior à que se apresenta, pois felizmente, perante a atual situação financeira da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, não se aplica o adágio popular “Que quem ganha dois e gasta quatro, escusa bolsa e saco”, pois não é isso que o Executivo Municipal tem feito. A Senhora Deputada Cláudia Farias prosseguiu a sua intervenção e mais referiu que o presente documento que se reporta à situação económica e financeira do Município de Fornos de Algodres plasma precisamente que se tem tido uma maior preocupação em fazer uma boa gestão orçamental do que com questões eleitoralistas, porque, se assim não fosse, não estaria patente no documento em causa que se teve uma variação líquida positiva de 1.62% no que concerne ao ativo líquido, não se teria verificado uma diminuição do passivo global, não se teria diminuído a dívida total por habitante e não se teria conseguido arrecadar mais 5% da receita. -----

O Senhor Presidente usou da palavra no sentido de reforçar o que a Senhora Deputada Cláudia Farias havia proferido e referiu que se tivesse havido a pretensão de ser eleitoralista, ter-se-ia apresentado um orçamento muito superior, tal como alguns Municípios da mesma dimensão de Fornos de Algodres, apresentaram, mas optou-se por ser bastante criterioso e prudente relativamente ao que poderá ser feito no concelho de Fornos de Algodres, embora alguns rácios tenham melhorado significativamente, nomeadamente no que diz respeito ao prazo médio de pagamento a fornecedores e, neste contexto, o Senhor Presidente fez questão de comunicar a todos os Fornenses que uma das suas maiores preocupações é acautelar que não se hipoteque mais do que aquilo que foi hipotecado pelos Executivos anteriores. -----

f) Apreciação e votação da proposta de aplicação da Taxa Municipal de Direito de Passagem; -----

O Senhor Presidente usou da palavra e referiu que se trata de uma obrigação legal da Câmara Municipal de Fornos de Algodres no sentido de se fixar a taxa, uma vez que, em virtude de se ter aderido ao FAM, verifica-se a obrigatoriedade de maximizar as taxas apresentadas. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

g) Apreciação e votação da proposta de fixação da Taxa Municipal sobre Imóveis (IMI); -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que se verificou a diminuição do mesmo, diminuição essa que está relacionada com a revisão efetuada por parte do FAM. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com oito abstenções, sendo seis da Coligação “Todos por Fornos, Fornos para todos” e duas dos Presidentes de Junta de Freguesia da Matança e Queiriz. -----

h) Apreciação e votação da proposta de fixação da Taxa de Derrama; -----

O Senhor Presidente salientou que se verificou uma diminuição do IMI e achou estranho que o PSD se tenha absterido relativamente à presente diminuição e, relativamente ao ponto em causa, referiu que se verificou a maximização da Taxa de Derrama, de acordo com o que é imposto pelo FAM. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com oito abstenções, sendo seis da Coligação “Todos por Fornos, Fornos para todos” e duas dos Presidentes de Junta de Freguesia da Matança e Queiriz. -----

i) Apreciação e votação da proposta de fixação da Taxa de Participação Variável no IRS; -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que se trata de uma obrigação legal que implica a fixação da taxa nos limites máximos. -----

O membro da Assembleia Rui Furtado usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e endereçando votos de muita saúde e felicidades para 2025 e, no seguimento do que havia sido proferido pelo Senhor Presidente, em que foi mencionado que havia pessoas com informação privilegiada devido à profissão que desempenham, sublinhou que sempre se pautou pelo sigilo profissional, ao qual a sua profissão o obriga, sendo que os seus superiores hierárquicos têm plena consciência do profissional que é. -----

Relativamente aos impostos, o Senhor Deputado Rui Furtado referiu que a redução do IMI já estava prevista pelo FAM, pelo menos há 2 anos e daí o PSD não se ter pronunciado, contudo, tendo em conta que felizmente o rácio dívida/orçamento, está cada vez menor, plasma que o Executivo Municipal tem algumas margens de negociação junto do FAM e, eventualmente, nunca será demais propor uma redução das taxas, uma vez que a utilização das taxas máximas no concelho de Fornos de Algodres, são bastante penosas

para todos, principalmente para as empresas, empresas essas que fazem falta no concelho por forma a gerar emprego. -----

O membro da Assembleia Cláudia Farias usou da palavra e referiu que, em nome da Bancada do Partido Socialista, gostaria de deixar claro perante todos os Múncipes que, quando se vota favoravelmente na aplicação das presentes taxas, não se pretende de modo algum lesar os Múncipes, mas, e atendendo ao facto de que já se falou em honestidade intelectual, há que ter a referida honestidade para se perceber que a maximização das taxas se deve precisamente ao facto de o Município de Fornos de Algodres estar a ser intervencionado pelo FAM e, neste contexto, mais referiu que também gostaria de clarificar que se votou favoravelmente porque se sabe de antemão que há da parte do Município de Fornos de Algodres um compromisso em renegociar as taxas e a questão da diminuição da taxa do IMI, ainda que residual, demonstra precisamente o cumprimento desse compromisso. -----

Na sequência da intervenção do Senhor Deputado Rui Furtado, o Senhor Presidente referiu que relativamente à informação privilegiada, não nomeou ninguém nem se referiu a ninguém especificamente, nem nunca lhe passou pela cabeça insinuar fosse o que fosse, até porque se tivesse de o fazer, seria cara a cara, tal como já o fez em determinadas situações e, relativamente ao rácio da dívida o Senhor Presidente manifestou a sua satisfação pelo facto de finalmente algum Deputado do PSD reconhecer que efetivamente se tem diminuído a dívida, contrariamente ao que está plasmado no Comunicado que o PSD emitiu. -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e reiterou que, relativamente à apreciação e votação da proposta de fixação da Taxa Municipal sobre Imóveis (IMI), taxa essa que diminuiu, o PSD absteve-se, porque se por acaso tivesse tido outra opinião, teria com certeza apresentado outro tipo de argumentos, coisa que não fez. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

j) Apreciação e votação da proposta de atualização das Taxas Municipais, de acordo com a taxa de inflação verificada no ano 2024; -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que se procede à atualização das Taxas Municipais, de acordo com a taxa de inflação e, como tal, o Município de Fornos de Algodres agiu em conformidade. -----

O membro da Assembleia Marcos Paulo usou da palavra e referiu que, de acordo com a insistência do Senhor Presidente relativamente à questão do IMI, com certeza que o mesmo se recordará que quando a Bancada do PSD propunha a alteração ao IMI, respondia sempre que o FAM não o permitia, mas tanto se insistiu e felizmente se conseguiu, mas, ao que parece, o Senhor Presidente tem memória curta relativamente ao que se passou e, neste contexto, o Senhor Deputado Marcos Paulo questionou o que é

que o Senhor Presidente tem a ver com o facto de a Bancada do PSD se abster, relativamente à questão da diminuição do IMI para estar constantemente a referir tal facto? Mais referiu o Senhor Deputado Marcos Paulo que o PSD não é contra a diminuição da taxa do IMI nem contra a diminuição de outras taxas, que se venha a conseguir junto do FAM e mais questionou se seria só impressão sua que, numa declaração de voto da Senhora Vereadora da Coligação, em reunião de Câmara, relativamente ao ponto em causa, foi atestado pelo Chefe de Divisão da DAG que as referidas taxas municipais têm como suporte um Regulamento de 2009 e, neste sentido, o Senhor Deputado Marcos Paulo questionou se o Executivo Municipal não deveria ter já atualizado o referido documento e não cingir-se apenas a atualizar as taxas de acordo com a inflação, o que é obrigatório por Lei. -----

O Senhor Deputado Marcos Paulo prosseguiu a sua intervenção e referiu que o PSD não pretende maximizar taxas municipais para onerar a vida dos Fomenses, contudo as mesmas deveriam ser devidamente atualizadas, uma vez que há pontos específicos que se encontram completamente desatualizados porque já passaram 15 anos e, neste contexto, o PSD não poderá apreciar e votar algo que se baseia num documento de 2009, apenas e só com base na taxa de inflação. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e referiu que o que é factual é que a Bancada do PSD se absteve quando o Executivo Municipal apresentou uma proposta de diminuição da taxa da IMI que foi levada a efeito quando FAM assim o permitiu e mais informou que atualmente, se encontra em preparação outro processo de revisão relativamente ao estipulado pelo FAM, em virtude do rácio da dívida ter diminuído no Município de Fornos de Algodres. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com oito abstenções, sendo seis da Coligação “Todos por Fornos, Fornos para todos” e duas dos Presidentes de Junta de Freguesia da Matança e Queiriz. -----

k) Proposta de aprovação dos Documentos Previsionais para 2025: -----

- Relatório do Orçamento; -----
- Orçamento, Mapas e Grandes Opções do Plano; -----
- Normas para Execução do Orçamento. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e salientou que, contrariamente ao que se tem dito, trata-se de um orçamento prudente em que não se quis incorporar todas as obras que possam vir a ser feitas no concelho de Fornos de Algodres em termos de ITI (Investimentos Territoriais Integrados) e Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela e, como tal, optou-se por um orçamento realista, sem que se ponha em causa a questão financeira do Município de Fornos de Algodres, e que visa um conjunto importante de

projetos que se pretende realizar em 2025, nomeadamente, mais uma herança do anterior Executivo Municipal, que se prende com a questão do Bairro do Ténis, que, caso o atual Executivo Municipal não tivesse tido a arte e o engenho para resolver, continuaria exatamente da mesma forma como se encontra há 15 anos. Neste contexto mais referiu o Senhor Presidente que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres adquiriu o Bloco de apartamentos do Bairro do Ténis, cujo concurso já se encontra fechado, por forma a que em 2025 possam começar as obras para reabilitar os apartamentos. -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e salientou que o Município de Fornos de Algodres, tal como outros Municípios da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, também interveio relativamente ao 1º Direito, no sentido de recuperar habitações de Fornenses que vivem em condições indignas e sublinhou ainda que o Município de Fornos de Algodres tem vindo a desenvolver um excelente trabalho na área da Habitação, não só no que concerne ao 1º Direito, como também relativamente à Renda Acessível e ainda através do Protocolo assinado com a “Mota-Engil” e a “Associação Just a Change”, em que se interveio em 7 habitações do concelho de Fornos de Algodres, por forma a melhorar as condições de vida da população Fornense. -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e fez referência a mais um problema que também foi herdado da anterior Executivo Municipal que se prende com a questão das casas dos Magistrados, que durante anos estiveram obsoletas e que, atualmente, já são pertença do Município de Fornos de Algodres e nas quais também se irá investir no sentido de as reabilitar. -----

Relativamente à Creche de Infias, o Senhor Presidente referiu que se trata de um projeto financiado pela Segurança Social e que, após vários concursos que ficaram desertos, se vai tornar uma realidade através do concurso, que já se encontra numa fase de audiência prévia, em que existem dois concorrentes para realizar a obra em causa em Infias, obra essa que é de extrema necessidade, atendendo ao aumento do número de crianças no concelho de Fornos de Algodres. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente sublinhou que o PSD não concorda com o facto de a Creche vir a ser construída na Freguesia de Infias, o que não se entende, até porque a Freguesia de Infias tem vindo a crescer significativamente e fica bastante próxima de Fornos de Algodres e, além do mais, os equipamentos que servem a população Fornense, não deverão apenas concentrar-se na vila de Fornos de Algodres e sim em todas as Freguesias do concelho de Fornos de Algodres. -----

O membro da Assembleia Gonçalo Bento usou da palavra e questionou porque é que se continuam a digitalizar os documentos de suporte, sendo que o presente documento está bastante aglomerado e bastante extenso, o que não é de todo prático em termos de pesquisa. -----

Relativamente ao Relatório o Senhor Deputado Gonçalo Bento referiu que, na última página, mais concretamente no quadro 17, encontra-se um ponto em falta no que diz respeito ao 1º Eixo que visa promover uma comunidade inclusiva e saudável, em que é mencionado que se verifica 29% do peso da despesa, mas nos dois itens abaixo, o valor não perfaz os 29%, uma vez que se encontra em falta a questão do programa de apoio dos grupos vulneráveis, onde se enquadra precisamente o que o Senhor Presidente

tinha explanado anteriormente relativamente à Habitação e daí o valor ser superior ao que está patente no Relatório em causa e no que concerne ainda ao quadro 17 o Senhor Deputado Gonçalo Bento mais acrescentou que, relativamente a como é feita a distribuição do presente orçamento, em termos de prioridades identificadas pelo Executivo Municipal para o investimento dos 13 milhões de Euros, apenas foram considerados 4% para o Eixo do desenvolvimento económico e, neste contexto, sublinhou que infelizmente o espaço de co-working não se concretiza nem sai do papel, contrariamente ao Município de Manteigas que desenvolveu um excelente trabalho no âmbito do mesmo projeto. -----

O Senhor Deputado Gonçalo Bento prosseguiu a sua intervenção e reiterou a importância do desenvolvimento económico e da criação de emprego uma vez que na Carta Social que também foi discutida e aprovada na reunião da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, é referido que, nos melhores cenários, a região Beiras e Serra da Estrela poderá, em 2041, perder cerca de 20% da população, o que plasma que é claramente importante que se valorize a questão da criação de emprego. - Para terminar o Senhor Deputado Gonçalo Bento referiu que, após análise atenta do documento em causa, não verificou a integração de nenhuma das propostas apresentadas pelo PSD, nomeadamente a questão do apoio em termos de medicação, sendo que só foi considerada a questão do ABEM. -----

O membro da Assembleia Rui Furtado usou da palavra e, no que concerne ao documento em si e às Grandes Opções do Plano, referiu que se verifica que o que foi considerado é igual aos anteriores, no entanto, manifestou o seu agrado relativamente à dotação às Juntas de Freguesia, assim como às IPSS(s), tendo questionado quais serão os critérios a seguir para a respetiva distribuição dos apoios às referidas IPSS(s) do concelho de Fornos de Algodres, e também relativamente ao reforço na reconstrução das habitações e das respetivas beneficiações, que visa uma grande verba a ser aprovada, no entanto mais referiu que seria importante por parte do Executivo Municipal que houvesse o cuidado de adjudicar as obras em causa a empreiteiros do concelho de Fornos de Algodres, por forma a dinamizar a economia local. ----

Relativamente à verba de trezentos mil Euros considerada para “Estudos, Pareceres e Consultoria”, o Senhor Deputado Rui Furtado referiu que, atendendo ao grupo de trabalho e quadros técnicos de que o Município de Fornos de Algodres dispõe, gostaria de saber a que tipo de trabalhos é que a referida GOP corresponde e mais questionou a que se refere a verba de trezentos e noventa mil Euros para “Outros Trabalhos Especializados” e ainda a que se refere a verba de quatrocentos e setenta e quatro mil Euros para “Outros Serviços”. Mais referiu o Senhor Deputado Rui Furtado que se trata de uma verba superior a um milhão de Euros que se torna um pouco dúbia para quem analisa os documentos -----

O Senhor Deputado Rui Furtado prosseguiu a sua intervenção e manifestou o seu desagrado relativamente ao valor residual considerado para o apoio à economia no concelho de Fornos de Algodres e, neste contexto, questionou se num orçamento de 13 milhões de Euros não haverá cinquenta mil Euros para comprar o lote que está à venda na Zona Industrial de Fornos de Algodres, no sentido de o reabilitar e colocá-lo à venda para algum empresário que se quisesse eventualmente fixar em Fornos de Algodres e

mais referiu que é muito bonito realizar-se uma Gala Empresarial e premiar até os empresários que têm a sede fora do concelho de Fornos de Algodres. -----

Mais referiu o Senhor Deputado Rui Furtado que não lhe passou despercebida uma discussão havida em reunião de Câmara em que se verificou que o efetivo animal, nomeadamente as ovelhas do concelho de Fornos de Algodres, teve uma quebra de 25% nos últimos 4/5 anos, o que é bastante preocupante quando se considera uma Feira do Queijo Serra da Estrela como sendo uma bandeira do Município de Fornos de Algodres e, afinal de contas, não está de facto a resultar e sublinhou ainda que gostaria de ver patente no presente orçamento uma verba muito mais robusta elencada à economia do concelho de Fornos de Algodres, seja ela agrícola ou relacionada com serviços ou indústria. -----

A Senhora Presidente de Junta de Freguesia da Matança, Dra. Maria João Albuquerque, usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e à semelhança do ano transato, voltou a questionar o Executivo Municipal relativamente à urgente necessidade de intervenção na antiga escola primária da Matança, designadamente ao nível do telhado, das portas e das janelas e mais referiu que como é do conhecimento geral, a Junta de Freguesia da Matança tem reiterado em diversas ocasiões a necessidade de atuação na referida matéria, não obstante, mais referiu a Senhora Presidente de Junta de Freguesia da Matança, Dra. Maria João Albuquerque, que as respostas recebidas, ainda que traduzam uma intenção de colaboração, e por vezes referências a eventuais candidaturas, não têm resultados em medidas concretas. -----

A Senhora Presidente de Junta de Freguesia da Matança, Dra. Maria João Albuquerque, prosseguiu a sua intervenção e sublinhou que há um ano tinha questionado o Senhor Presidente em Sessão de Assembleia Municipal relativamente ao assunto em causa, tendo respondido que a situação não estava esquecida, contudo, ao analisar a proposta de orçamento para o próximo ano, constata-se mais uma vez a ausência de qualquer referência ou verba dedicada à referida obra, situação essa que preocupa profundamente a Senhora Presidente de Junta de Freguesia da Matança, Dra. Maria João Albuquerque. -----

Para além do já proferido a Senhora Presidente de Junta de Freguesia da Matança, Dra. Maria João Albuquerque acrescentou ainda que gostaria de lembrar que, em resposta aos pedidos anuais feitos pelo Município de Fornos de Algodres, a todas as Juntas de Freguesia, para elaboração do orçamento, têm-se apresentado algumas propostas que visam, não apenas o desenvolvimento das freguesias, como também a valorização de todo o concelho, tal como está patente no que foi enviado e, no entanto, ao que parece, todas as sugestões continuam a ser desconsideradas no Planeamento Municipal. Neste contexto, a Senhora Presidente de Junta de Freguesia da Matança, Dra. Maria João Albuquerque questionou, agradecendo uma resposta clara, se até setembro de 2025, o Município de Fornos de Algodres, enquanto proprietário da antiga escola primária da Matança, e no sentido de manter o Património, tenciona proceder a uma intervenção, tão necessária, no referido edifício. Neste contexto a Senhora Presidente de Junta de Freguesia da Matança, Dra. Maria João Albuquerque, sublinhou que existe um contrato de comodato, mas desde 2013, enquanto Presidente de Junta de Freguesia da Matança, que essa questão se tem vindo a colocar, sendo que sempre se tem verificado a promessa e o compromisso de fazer algo, tendo

inclusivamente acompanhado os técnicos da Câmara Municipal e o respetivo empreiteiro para esse efeito e, no entanto, ainda nada foi executado, pelo que gostaria de saber qual a verdadeira intenção do Município de Fornos de Algodres relativamente à execução da obra em causa. -----

O membro da Assembleia Cláudia Farias usou da palavra e relativamente ao presente orçamento manifestou o seu agrado pelo facto de mais uma vez se estar perante um claro reforço do Estado Social, nomeadamente, não só através da aposta na questão da Habitação, mas também na questão da Educação, no entanto, gostaria de tentar perceber em que medida é que as propostas endereçadas pelo Conselho Municipal da Juventude ao Executivo Municipal, foram vertidas no presente orçamento, nomeadamente a proposta relacionada com o Eixo da educação e a de implementação do projeto politicamente correto, ou seja, da promoção da literacia política dos jovens, mediante a realização de workshops e ações de formação direcionadas sobretudo aos jovens do ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, projeto este de e para os jovens, focado no funcionamento do sistema político para descomplicar e abrir a política aos mais jovens, contribuindo assim para uma participação ativa destes, na vida em sociedade. -----

A Senhora Deputada Cláudia Farias prosseguiu a sua intervenção e fez referência a duas propostas relativas ao Eixo da Cultura e lazer que são dois pilares fundamentais para o desenvolvimento dos indivíduos, sendo que a primeira proposta visava o direcionamento do Festival da Biodiversidade para os jovens, recriando-o como "*BeYOUTHdiversity Festival*", com a terminologia "Youth" que significa juventude e a segunda proposta visa a comemoração do Dia Internacional da Juventude, que incluía uma agenda cultural, cívica e lúdico-desportiva. -----

O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca usou da palavra referindo que se aprovará na presente Sessão de Assembleia Municipal um orçamento no valor de treze milhões e quinhentos mil Euros que, na sua opinião e em nome da Bancada do Partido Socialista reflete, de forma inequívoca, aquele que tem vindo a ser o trabalho do Executivo Municipal ao longo dos últimos 11 anos, período esse em que o Executivo Municipal não esqueceu todos os que mais necessitam de apoio, tanto na área da Educação como da Habitação e Estado Social e, neste contexto, sublinhou que se trata de um orçamento que não foi empolgado, do qual fazem parte apenas candidaturas aprovadas, em detrimento de projetos futuros para os quais ainda não há candidaturas e daí ser um orçamento bastante credível. -----

O Senhor Deputado Luís Miguel Ginja prosseguiu a sua intervenção e sublinhou que um investimento de 2.5 milhões de Euros, sendo que oitocentos mil Euros foram endereçados para o Bairro do Ténis, um milhão e seiscentos mil Euros para o 1º Direito, cento e cinquenta mil Euros para a reabilitação da residência dos Magistrados e meio milhão de Euros para a Creche de Infias, são investimentos mais que suficientes que justificam a aposta continua do atual Executivo Municipal no Estado Social, o que alenta cada vez mais a continuar a lutar e a cuidar de todos os Fornenses -----

O Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca mais referiu que, quando o Senhor Presidente tomou posse em 2013, e com todo o respeito pelos Bombeiros Voluntários, sublinhou que, em vez de fato e gravata, o

Senhor Presidente deveria ter andado fardado de Bombeiro pois na altura teve de “apagar muitos fogos” e resolver muitas situações, nomeadamente relativamente à redução da dívida em dez milhões de Euros, sendo que sete milhões de Euros foram amortizados nos trinta e dois milhões de Euros do empréstimo, sem esquecer de contar com o passivo contingente, no montante de três milhões de Euros e que ninguém esperava que tivessem sido considerados e mais referiu que relativamente à situação do Bairro de Ténis, o Senhor Presidente também exerceu o papel de “Bombeiro” pois conseguiu reverter para Fornos de Algodres um bairro que ninguém sabia em que situação se encontrava. -----

O Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca prosseguiu a sua intervenção e salientou que quando o Senhor Presidente tomou posse em 2013, à meia-noite não havia luz no concelho de Fornos de Algodres, havendo muitas pessoas que já se esqueceram de tal facto e sublinhou ainda que ninguém poderá esquecer que o Executivo Municipal tem tido sempre a preocupação de cuidar da área Social, da Habitação e da Educação, nomeadamente da estação elevatória da Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres, que, por sinal até já necessita de outra. -----

Para terminar e em suma o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca referiu que o presente orçamento continua na ordem daquilo que tem sido apanágio do atual Executivo Municipal, que se prende com a defesa intransigente do Estado Social e da Educação e sobretudo do mais desfavorecido e, como é óbvio, a Bancada do Partido Socialista não poderia ter outro sentido de voto, que não aprovar e desejar um futuro risonho ao Executivo Municipal, sempre com o intuito de concretizar todos os objetivos propostos. -----

O Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Infias, Senhor Daniel Andrade, usou da palavra cumprimentando todos os presentes e, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia, mas também de freguês, referiu que se sente um pouco entristecido pelo facto de, ao ter-se demonstrado vontade de construir uma creche numa aldeia, parecer que se fala em centralização e, ao mesmo tempo, que Fornos de Algodres é Lisboa e as aldeias são o Interior e mais referiu que, por essa ordem de ideias, o Espaço Cidadão da Freguesia de Figueiró da Granja, assim como por exemplo, o Lar do Ramirão, também deveriam ter sido construídos em Fornos de Algodres. Neste contexto mais referiu o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Infias, Senhor Daniel Andrade, que a sua aldeia tem as condições ideais para acolher a creche, sendo que cresceu bastante, havendo bastantes crianças, e além do mais encontra-se muito próxima de Fornos de Algodres e mais sublinhou que não pretende de todo, com os seus argumentos, desvalorizar as outras aldeias, até porque cada uma valoriza o que tem de melhor, nomeadamente o ambiente ou as características paisagísticas, etc... -----

O Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Infias, Senhor Daniel Andrade prosseguiu a sua intervenção e sublinhou que há pessoas de Fornos de Algodres a levar crianças às creches de Aguiar da Beira ou Celorico da Beira, o que é de facto abismal e Infias tem uma posição geográfica central, sendo que se encontra próxima do concelho de Penalva do Castelo, das Antas, etc. e não entende porque é que quando se aproxima o período eleitoral, os Presidentes de Junta começam logo a ser pressionados, quando estão

os quatro anos sempre à frente de tudo e sempre prontos para resolver as situações, não estando presentes apenas de vez em quando, ou em altura de eleições. -----

Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Infias, Senhor Daniel Andrade referiu que o processo da creche de Infias tem sido difícil, até porque já existia a estrutura da referida creche à qual acresce a zona envolvente que vai ser dividida em lotes, coisa que não existe em Fornos de Algodres e, ao ter-se reunidas todas as condições para que a creche possa ser uma realidade de sucesso em Infias, não entende como é que se poderá estar contra o processo, nem entende o porquê de ter de se centralizar tudo em Fornos de Algodres, e muito menos entende que se argumente que tem de se sair de Fornos de Algodres para ir levar as crianças a Infias, até porque os de Infias são mais de 60% do eixo comercial de Fornos de Algodres e também têm de se deslocar para Fornos de Algodres. O Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Infias, Senhor Daniel Andrade prosseguiu a sua intervenção e salientou que não pretende de todo criar atritos entre concelhos ou entre aldeias, até porque se relaciona muito bem com os outros Presidentes de Junta, nomeadamente com o Rui, a Maria João, o Senhor Álvaro, que se encontram no fim do mandato e com os quais aprendeu bastante, apesar de terem tido também as suas divergências, mas sempre souberam chegar ao devido consenso e, mais referiu, que entende perfeitamente a intervenção da Dra. Maria João ao pretender recuperar a escola primária, tal como o Rui já fez em Cortiçô, ao criar a Oficina do Ambiente. Mais referiu o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Infias, Senhor Daniel Andrade que as freguesias de Cortiçô e Muxagata estão ligadas ao ambiente e neste sentido questionou se será coerente desvalorizar as aldeias e fazer tudo em Fornos de Algodres e sublinhou ainda que, se calhar há pessoas que não têm noção do aumento do número de pessoas que se tem verificado nas aldeias do concelho de Fornos de Algodres, nomeadamente em Algodres, Cortiçô e Sobral Pichorro. Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Infias, Senhor Daniel Andrade referiu que a creche em causa vai criar boas condições a crianças que atualmente não as têm, cria movimento, habitação e não entende o porquê de não se concordar com a construção da mesma em Infias e mais referiu que a piscina que também se pretende construir em Infias não será uma piscina descoberta. -----

O Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Infias, Senhor Daniel Andrade prosseguiu a sua intervenção e referiu que todos deverão lutar pelo que se acha que é melhor para a Freguesia que se representa, mediante as condições que cada um tem e, neste sentido, reiterou que Infias tem muita gente no verão e tanto a creche, como a piscina, como o ATL, num todo, poderão funcionar como um centro de convívio e serão com toda a certeza uma mais valia, não só para Infias, como também para todo o concelho de Fornos de Algodres, até porque irá criar vários postos de trabalho. -----

Para terminar o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Infias, Senhor Daniel Andrade pediu desculpa pelo seu desabafo e mais referiu que considera que se deveria apoiar muito mais a questão da construção da creche em Infias, tal como se deve apoiar também os projetos de todos os Presidentes de Junta de Freguesia, sem exceção, que pretendam zelar pelo bem-estar dos seus fregueses. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Bento inerente à apresentação dos documentos de suporte, o Senhor Presidente referiu que iria averiguar a situação, no sentido de agilizar outra forma de envio da documentação. -----

No que concerne à questão do desenvolvimento económico apresentada pelo Senhor Deputado Gonçalo Bento, o Senhor Presidente referiu que, para além do valor que está inscrito no orçamento para a rubrica em causa, há um conjunto de medidas previstas pela Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela que são transversais a todos os Municípios e que se traduzem num sistema de incentivos que permitem às empresas, que estão sediadas em qualquer um dos concelhos, proceder à elaboração de candidaturas, tal como se verificou recentemente com as candidaturas do SI2E em que ficou demonstrado que Fornos de Algodres foi um dos Municípios mais empreendedores na apresentação das mesmas, sendo que até houve candidaturas que não puderam ser consideradas porque a CCDR resolveu fechar o aviso antes do prazo.

No que concerne ao espaço de co-working o Senhor Presidente referiu que é um projeto transversal a todos os Municípios, sendo que na altura houve dois ou três Municípios que inauguraram o espaço de co-working, nomeadamente Almeida, onde o Senhor Presidente esteve presente na qualidade de Vice-Presidente da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela e muito maior gosto teria se já tivesse inaugurado o referido espaço em Fornos de Algodres, no entanto, trata-se de um projeto que irá avançar, embora não dependa apenas do Município de Fornos de Algodres, mas também da própria Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela e da forma de programação que é feita ao longo do ano. -----

Relativamente à questão da preparação individualizada de medicamentos, o Senhor Presidente referiu que o respetivo valor de nove mil Euros já está inscrito na última GOP da Ação Social porque a projeção da despesa para um ano inteiro é de dezoito mil Euros, mas, como ainda tem de se regulamentar, partiu-se do princípio que só se vai executar o projeto em meio ano e, neste sentido, ir-se-á agir em conformidade. -

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e relativamente às grandes rubricas que foram identificadas pelo Senhor Deputado Rui Furtado, referiu que se há orçamentos transparentes, o do Município de Fornos de Algodres é, sem dúvida, um excelente exemplo disso e todos os valores estão revertidos nas GOP(s), sendo que se o documento for lido atentamente, verificar-se-á que o que está patente nas referidas rubricas, está revertido nas GOP(s), com a máxima transparência. -----

Ainda relativamente à intervenção do Senhor Deputado Rui Furtado, o Senhor Presidente referiu que sendo o Senhor Deputado tão legalista e formal como é, com toda a certeza que deveria saber que a Lei da contratação pública, no que concerne aos cadernos de encargos, não permite fazer uma distinção entre os empresários que têm, ou não têm sede no concelho de Fornos de Algodres. -----

Ainda no que diz respeito ao proferido pelo Senhor Deputado Rui Furtado relativamente ao número efetivo de ovelhas, o Senhor Presidente referiu que se há Município que apoia a criação de ovelhas, e outro tipo de gado, é sem dúvida o Município de Fornos de Algodres, sendo que foi o primeiro Município a implementar o Regulamento que visa o apoio aos criadores de ovelhas e no presente orçamento verifica-se

precisamente um aumento ao referido apoio, com base numa proposta feita pelo Veterinário Municipal que considera que será uma excelente forma de evitar que as pessoas abandonem a criação de gado -----

No que diz respeito à intervenção da Senhora Presidente de Junta de Freguesia da Matança, Dra. Maria João Albuquerque, o Senhor Presidente referiu que por vezes, e atendendo às dificuldades financeiras do Município de Fornos de Algodres, nem sempre é possível levar a efeito todas as obras previstas, no entanto no presente orçamento está prevista uma verba de noventa mil Euros para eventualmente se poder intervir na escola da Matança, o que plasma que se tem a intenção de resolver a situação, tal como já foi feito relativamente a outras escolas do concelho de Fornos de Algodres. Ainda relativamente a esta temática o Senhor Presidente referiu que há outras escolas no concelho de Fornos de Algodres que também necessitam de intervenção, nomeadamente a escola de Algodres e mais informou que compreende perfeitamente que a Senhora Presidente de Junta de Freguesia da Matança, Dra. Maria João Albuquerque, tenha demonstrado publicamente a sua preocupação para com a sua freguesia e, neste sentido, referiu que no próximo ano se irá fazer tudo no sentido de qua a situação da escola da Matança e de outras escolas possam ser devidamente resolvidas, e mais salientou que as intervenções não serão feitas para depois os imoveis serem vendidos, tal como se fazia antigamente, nomeadamente em Algodres e Vila Chã. Neste contexto mais referiu o Senhor Presidente que o Município de Fornos de Algodres não quer de todo que haja edifícios degradados no concelho de Fornos de Algodres e, prova viva disso, é o facto das múltiplas intervenções que o Município de Fornos de Algodres tem vindo a levar a efeito, nomeadamente no Bairro do Ténis, Casas dos Magistrados e futuramente na Residência de Estudantes. -----

No que concerne à intervenção da Senhora Deputada Cláudia Farias inerente ao Conselho Municipal de Turismo, o Senhor Presidente referiu que se irá proceder à alteração do nome do Festival da Biodiversidade, que o Dia Internacional da Juventude será integrado na Rota das Formigas e relativamente à literacia política, informou que se irá contactar o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, no sentido de se poder agilizar o processo. -----

No seguimento da intervenção do Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, o Senhor Presidente referiu que houve de facto várias situações que tiveram de ser devidamente resolvidas, aquando da sua tomada de posse e, a título de exemplo fez referência a uma das situações que foi lembrada numa reunião com os administradores da E-Redes que se prende com o facto de o Município de Fornos de Algodres ficar sem luz nas ruas, a partir da meia-noite, quase por capricho do ex-Presidente da Câmara, uma vez que tendo em conta o valor que é pago, em termos de rendas, por parte da EDP à Câmara Municipal de Fornos de Algodres e o valor que se pagava para se manter as luzes ligadas, não acarretaria grande custo para o Município de Fornos de Algodres e, neste contexto, mais acrescentou o Senhor Presidente que o concelho de Fornos de Algodres será o primeiro concelho em que todas as freguesias irão ter rede led em todas as luminárias. -----

No que diz respeito à intervenção do Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Infias, Senhor Daniel Andrade, o Senhor Presidente sublinhou que não vale a pena lamentar-se pela situação, sendo que o PSD

só terá de manifestar se concorda, ou não, com a construção da creche em Infias, até porque é do conhecimento geral que na Bancada do PSD há elementos que concordam com a situação, embora também se verifique que há na mesma Bancada opinião contrária e, ainda neste contexto, o Senhor Presidente manifestou o seu agrado pelo facto de o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Infias, Senhor Daniel Andrade, ter reivindicado e ter tomado a devida atitude na presente Sessão de Assembleia em prol dos valores e interesses da freguesia de Infias, tal como tão bem tem feito até à presente data, ao estar sempre disponível para abraçar novos projetos, nomeadamente o da creche que se vai concretizar a curto prazo. -----

O membro da Assembleia Marcos Paulo usou da palavra e dirigindo-se ao Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Infias, Senhor Daniel Andrade, sublinhou que não se deve acreditar em tudo o que é dito, até porque provavelmente aquilo que lhe foi dito é diferente da verdadeira realidade e, neste contexto, questionou quem é que na presente sessão de Assembleia já tinha dito que seria contra a construção da creche em Infias e mais salientou que gostaria de deixar bem claro que a Bancada do PSD não é contra a construção da creche em Infias nem é contra qualquer outro equipamento que seja portador de mais valias ao concelho de Fornos de Algodres, no entanto, o PSD só é contra a forma e o conteúdo do presente processo que não é transparente, tal como a Senhora Vereadora Joaquina Domingues pretendeu clarificar em reunião de Câmara, em que até sugeriu que se reutilizasse um equipamento que já existe em Fornos de Algodres, sendo que dar uma sugestão ainda é um direito de qualquer cidadão. -----

Ainda relativamente a esta temática, o Senhor Deputado Marcos Paulo sublinhou que a única coisa que a Senhora Vereadora Joaquina Domingues questionou em reunião de Câmara foi o processo em si, que implica o comodato da Junta de Freguesia de Infias para a Câmara Municipal de Fornos de Algodres, seguidamente as obras da Câmara Municipal e ainda o Protocolo da Santa Casa da Misericórdia, com a Associação Desportiva de Fornos de Algodres, tudo com o envolvimento da Câmara Municipal. Neste contexto mais salientou o Senhor Deputado Marcos Paulo que o PSD só colocou em causa todos os trâmites do processo em causa, sendo que nunca foi contra a construção da creche em Infias, tal como tanto se pretende transmitir à população Fornense. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e reiterou que o que é factual, tal como está plasmado nas atas das reuniões de Câmara, é a manifestação da tomada de posição por parte do PSD, em que se verifica que votou contra a construção da creche em Infias e, neste sentido, sublinhou que todo o processo da candidatura é legal e a creche irá ser feita em Infias, facto esse que muito o orgulha, em virtude de a população de Infias poder vir a usufruir de mais um equipamento, da mesma forma que muito se orgulha de todos os equipamentos que existem ou possam vir a existir nas freguesias, por forma a contribuir para o desenvolvimento das mesmas. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com oito abstenções, sendo seis da Coligação “Todos por Fornos, Fornos para todos” e duas dos Presidentes de Junta de Freguesia da Matança e Queiriz. -----

l) Apreciação e votação da Revisão Orçamental Modificativa ao Orçamento n.º 2/2024; -----

O Senhor Presidente usou da palavra e referiu que a presente revisão orçamental teve de ser efetuada, não por vontade do Município de Fornos de Algodres, mas sim porque após análise atenta de todos os documentos e das contas da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, se verificou que, à data da elaboração do orçamento, a verba inerente à empreitada do Bairro do Ténis não tinha sido paga, de acordo com os valores que haviam sido previamente acordados e, como tal, e por forma a cumprir a regra do equilíbrio orçamental, teve de se proceder à presente revisão orçamental modificativa. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com oito abstenções, sendo seis da Coligação “Todos por Fornos, Fornos para todos” e duas dos Presidentes de Junta de Freguesia da Matança e Queiriz. -----

m) Apreciação e votação de Emissão de Declaração de Reconhecimento de Interesse Municipal para Projeto de Ampliação de um Armazém Agrícola. -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que se trata de um processo que há meio ano não seria possível submeter a aprovação em Sessão de Assembleia Municipal, uma vez que o Regime legal que geria este tipo de edificações não o permitiria, no entanto verificou-se uma alteração ao Regime legal resultante da pressão que foi feita pelos Presidentes de Câmara que entenderam que, não pondo em causa o risco de incêndio, seria importante que o território pudesse ser ocupado por mais investimentos. Neste contexto o Senhor Presidente mais informou que, atendendo ao facto de se ter verificado uma alteração significativa ao Regime legal, foi possível que o empresário em causa pudesse ter apresentado o presente requerimento, no sentido de proceder à instalação de uma Unidade na zona do Sobral Pichorro e Mata. ---

O Senhor Presidente acrescentou ainda que se trata de um processo que foi submetido a apreciação e votação em reunião de Câmara, sendo que deverá ser também submetido a apreciação e votação em Sessão de Assembleia Municipal e, à posteriori, ainda terá de ser aprovado pela Comissão de Gestão Integrada de Fogos Rurais em virtude de se tratar de uma situação complexa, no entanto o Município de Fornos de Algodres não poderia deixar de tentar que o presente projeto, que criará postos de trabalho e riqueza, possa vir a ser uma realidade no concelho de Fornos de Algodres. -----

O membro da Assembleia Marcos Paulo usou da palavra e manifestou o seu agrado pelo facto de se registar o presente projeto de reconhecimento de interesse municipal, desejando que muitos outros sejam submetidos a apreciação em Assembleia Municipal, em virtude de os investimentos serem de extrema

importância para o concelho de Fornos de Algodres, no entanto, e para que tal se verifique, é necessário que haja legislação e um acordo e será também necessário que haja tratamento igual relativamente a situações futuras. -----

O Senhor Deputado Marcos Paulo prosseguiu a sua intervenção e sublinhou que relativamente ao assunto em causa, a Bancada do PSD irá votar favoravelmente, no entanto e após a análise de um e-mail datado de 13 de dezembro, remetido pelo investidor para o Senhor Presidente da Câmara Municipal, em que é referido um acordo feito no dia 12 de dezembro, na presença do Senhor Vice-Presidente, do Senhor Chefe de Gabinete e do Chefe de Divisão Técnica, questionou em que moldes é que foi feito o referido acordo, uma vez que não o tinha recebido, através da convocatória da Assembleia Municipal e, neste sentido, não pode ser devidamente apreciado, por forma a tentar perceber o que tinha sido de facto acordado. Mais referiu o Senhor Deputado Marcos Paulo que apenas se tem conhecimento que se trata de uma faixa de 100M e neste contexto referiu que, se não houver qualquer tipo de acordo, como é que se poderá garantir que, passado meio ano, ou mesmo um ano, não terá de se proceder novamente à limpeza da faixa em causa e que a segurança do investimento, por parte do empresário não será posta em causa? -----

O Senhor Deputado Marcos Paulo prosseguiu a sua intervenção e reiterou que gostaria de ter conhecimento dos trâmites em que foi feito o referido acordo e, caso não tenha havido lugar a um acordo, o mesmo deveria ser considerado para garantir a devida segurança ao promotor que se propõe a fazer um investimento de tal envergadura. Mais referiu o Senhor Deputado Marcos Paulo que o promotor solicitou ajuda ao Município no sentido de se fazer uma faixa de contenção, devido ao risco de incêndio que se verifica naquela zona, no entanto, o promotor não tem qualquer garantia de que o Município de Fornos de Algodres irá cumprir com o referido acordo, acordo esse do qual ninguém tem conhecimento. -----

O membro da Assembleia Rui Furtado usou da palavra dirigindo-se ao Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Infias, Senhor Daniel Andrade e salientou que, apesar de haver várias opiniões relativamente à construção da creche em Infias, referiu que é da opinião de que se deve proceder à descentralização, sendo que ele próprio, enquanto empresário, é detentor de um investimento empresarial na aldeia de Figueiró da Granja, superior a um milhão de Euros, com perspetiva de crescimento, e como tal, o seu sentido de voto não poderia deixar de ser favorável. -----

Relativamente ao ponto em causa inerente à ampliação do armazém agrícola, o Senhor Deputado Rui Furtado referiu que, na sua opinião, deveria haver projetos deste tipo para aprovação em todas as Sessões de Assembleia, sendo que é de lamentar que o Município de Fornos de Algodres tenha tido pouca vontade política para desafiar outros empresários a ter a mesma forma de atuação. -----

Relativamente ao proferido pelo Senhor Presidente, em que foi mencionado que se verificou uma alteração ao Regime legal, no sentido de poder haver mais investimento no território, o Senhor Deputado Rui Furtado questionou se haverá conhecimento empresarial e profissional noutros Municípios, nomeadamente Penalva do Castelo, Aguiar da Beira, Satão, Mangualde, em que os investimentos se verificam há anos, e mais informou que em Aguiar da Beira, que é dos concelhos mais agrícolas, quase todos os projetos que têm

nascido nos últimos 10 anos, carecem da respetiva aprovação em Sessão de Assembleia Municipal, neste mesmo âmbito. -----

O Senhor Deputado Rui Furtado prosseguiu a sua intervenção e referiu que, independentemente das circunstâncias, a Bancada do PSD irá votar favoravelmente, e é a favor que se faça a referida faixa de segurança, situação esta que se deverá verificar em relação a todos os projetos agrícolas que pretendam ser implementados no concelho de Fornos de Algodres, por forma a verificar-se um vasto desenvolvimento económico, no entanto, salientou que seria muito importante saber que tipo de acordo é que foi firmado em virtude de se poder estar a abrir um precedente para situações futuras, sendo que deverá haver equidade para todos. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e começou por clarificar que não houve qualquer tipo de acordo, sendo que estavam presentes na reunião, três pessoas do Município de Fornos de Algodres e, como prova viva da transparência de todo o processo, todos os documentos foram apreciados em reunião de Câmara e estão igualmente a ser apreciados na presente Sessão de Assembleia Municipal. Mais referiu o Senhor Presidente que, uma vez que não houve lugar a qualquer tipo de acordo, poder-se-ia prescindir de submeter o documento para apreciação, no entanto, e por uma questão de clareza e transparência, o documento em causa foi dado a conhecer e a apreciar e, para além do mais, nunca poderia existir um acordo sem que a Comissão de Gestão Integrada de Fogos Rurais ditasse quais são as áreas que deverão ser intervencionadas, ou não, e até poderia não concordar com a realização do projeto em causa -----

No que concerne ao proferido pelo Senhor Deputado Rui Furtado relativamente à situação de Aguiar da Beira, o Senhor Presidente referiu que o Senhor Deputado está equivocado, uma vez que se trata de projetos diferentes e, perante o novo Regime legal, inerente ao mapa das restrições no interior do país, é que já foi possível submeter o presente documento a apreciação em reunião de Câmara e Assembleia Municipal e, neste contexto, mais referiu o Senhor Presidente que o Senhor Deputado Rui Furtado antes de mencionar determinados assuntos deveria inteirar-se dos mesmos com o devido rigor e não se pronunciar, sem conhecimento de causa. -----

O membro da Assembleia Rui Furtado usou da palavra referindo que como é do conhecimento geral, exerce a função de Gestor de Caixa Empresas na Caixa Geral de Depósitos, sendo que acompanha quatro concelhos, nomeadamente Satão, Aguiar da Beira, Sernancelhe e Penedono e detém uma vasta carteira de clientes, que, na sua grande maioria, são detentores de projetos agrícolas em que são movimentados milhares e milhares de Euros na área agrícola, o que o dota de todo o conhecimento de causa para abordar o assunto. -----

O membro da Assembleia Rui Furtado prosseguiu a sua intervenção e acrescentou que não sabe de que forma é que os empresários atuam para alcançar os objetivos, até porque não é Jurista, mas a verdade é que os projetos são implementados e concretizados, mesmo aqueles que se encontram nas zonas protegidas ou de elevado risco de incêndio, e em Fornos de Algodres não se verifica investimento e não nascem novos projetos. -----

O Senhor Presidente usou da palavra e referiu que o Senhor Deputado Rui Furtado, ou quer fazer política, ou é incompetente, uma vez que, tal como já havia sido referido, como havia risco de incêndio relativamente à área inerente ao presente projeto e só agora é que o Regime legal foi alterado, também só agora o referido assunto pôde ser submetido a apreciação em reunião de Câmara e Assembleia Municipal e acrescentou ainda que, relativamente a todos os outros projetos, os quais não conhece particularmente, se estivessem situados em zonas de risco máximo de incêndio, antes da alteração legislativa, jamais poderiam ter sido submetidos a apreciação em reunião de Câmara ou de Assembleia Municipal. Para terminar o Senhor Presidente sublinhou que o Senhor Deputado Rui Furtado não analisou a situação em bom rigor, o que só revela a sua incompetência. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não havendo intervenções por parte do público, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes. ---

Depois de lida, a referida minuta foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____

O Original encontra-se assinado
no Gabinete de Apoio à Presidência